

Bretas aceita denúncia, e Pezão vira réu por corrupção e lavagem

O juiz Marcelo Bretas, da 7ª Vara Federal Criminal do Rio de Janeiro, aceitou nesta sexta-feira (18/1) denúncia contra o ex-governador Luiz Fernando Pezão (MDB). Com isso, o político virou réu por corrupção passiva e ativa, lavagem de dinheiro e organização criminosa.

Fernando Frazão/Agência Brasil



Pezão está preso preventivamente desde novembro, quando era governador do RJ.
Fernando Frazão/Agência Brasil

De acordo com o Ministério Público Federal, Pezão praticou 111 atos de corrupção passiva e três de corrupção ativa. O MPF argumenta que Pezão não só integrou a organização criminosa chefiada pelo ex-governador Sérgio Cabral como o sucedeu no comando do grupo.

A ação penal iniciou-se no Superior Tribunal de Justiça. Contudo, com o fim do mandato de Pezão, o caso foi encaminhado à Justiça Federal do Rio de Janeiro.

Pezão está [preso preventivamente](#) desde novembro. No pedido de prisão, a Procuradoria-Geral da República argumentou que o esquema de corrupção estruturado por Cabral foi mantido por Pezão e seguia ativo. Solto, o então governador poderia dificultar ainda mais a recuperação dos R\$ 39 milhões que supostamente recebeu de propina, destacou a PGR.

Bretas também tornou outros 12 acusados réus, incluindo Sérgio Cabral. A pena do ex-governador em processos da "lava jato" já chega a 197 anos e 11 meses de prisão.

Clique [aqui](#) para ler a íntegra da decisão.

Processo 0500350-92.2019.4.02.5101

Date Created

18/01/2019